



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Estado de Minas Gerais

PROJETO DE LEI Nº 7235 / 2016

AUTORIZA A FUNDAÇÃO TUANY TOLEDO A REATIVAR A LIRA POUSO-ALEGRENSE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Denomina a “Lira Pouso-alegrense” criada pela Lei 2.738, de 11 de novembro de 1993, de “Lira Pouso-alegrense - Raimundo Leão”

Art. 2º Acrescenta os incisos XXVI e XXVII ao artigo 5º da Lei nº 5.701, de 14 de junho de 2016, que vigorará com a seguinte redação:

“Art. 5º (...)

XXVI – fomentar orquestras, bandas e conjuntos dos mais diversos estilos musicais;

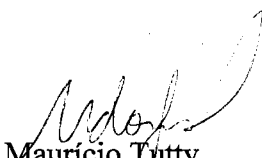
XXVII – organizar e garantir o funcionamento da banda de música municipal “Lira Pouso-alegrense – Raimundo Leão”.

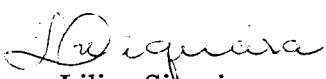
Art. 3º O Chefe do Executivo fica autorizado a executar repasses orçamentários à Fundação Tuany Toledo através de convênio próprio a ser firmado para a execução desta Lei.

Art. 4º Ficam revogados as disposições em contrário, em especial a Lei Municipal nº 2.738, de 11 de novembro de 1993.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 5 de Julho de 2016.


Maurício Tutty
PRESIDENTE DA MESA


Lilian Siqueira
VEREADORA



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE Estado de Minas Gerais

JUSTIFICATIVA

Objetiva o presente projeto de lei reativar, por meio da Fundação Tuany Toledo, a “Lira Pouso-alegrense”, uma orquestra de câmara que encantou, por anos, a cidade com a qualidade de suas apresentações.

A Lira Pouso-alegrense foi fundada em 20 de dezembro de 1956. Um ano após a gênese do grupo, a Lira teve a oportunidade de participar de um programa da Rádio Nacional, na cidade do Rio de Janeiro, e conquistou o segundo lugar na classificação geral.

No entanto, em decorrência das dificuldades de ordem econômica, a Lira Pouso-alegrense acabou encerrando as suas apresentações e atividades em 1977, duas décadas após a sua formação.

Assim, tendo em vista a grande contribuição da Lira Pouso-alegrense para a cultura de nossa cidade, esse projeto de lei propõe que a Fundação Tuany Toledo, cujo um dos objetivos é fomentar e valorizar a história e cultura da cidade, quando em pleno funcionamento, fique autorizada a envidar esforços e reativar a Lira, denominando-a, ainda, como Lira Pouso-alegrense Raimundo Leão, que foi e é um dos maiores incentivadores do grupo.

Raimundo Leão é filho de Leonino Lupércio Leão e Fiorita Guerzoni e casado com Marcia Maria Xavier Leão. Pai de três filhos, natural da cidade de Cachoeira de Minas, no dia 1º de maio de 1938. Raimundo é técnico em Administração de Empresas, Jornalista Profissional, Autodidata em Música, formado também no Curso de Regência ministrado por professores da Orquestra Sinfônica do Estado de Minas Gerais, Professor de Música e Regente da Lira Pouso alegrense no período de 1990 a 2000.

Raimundo foi ainda servidor da Prefeitura de Pouso Alegre entre os anos de 1990 a 2008. Durante esse período ocupou os cargos de: Diretor do Departamento Municipal de Água e Esgoto. Diretor da Secretaria Municipal da Indústria e Comércio. Diretor da Secretaria Municipal de Assuntos Especiais. Diretor do Departamento da Merenda Escolar. Mestre de Cerimônia da Prefeitura de Pouso Alegre. Chefe de Gabinete – Membro do Comitê Gestor para Melhoria do Serviço Público Federal no Estado de Minas Gerais. Gerência por Metas e Objetivos – Psicologia Aplicada no Relacionamento Humano – Desenvolvimento Gerencial e Marketing – Orçamento Participativo.

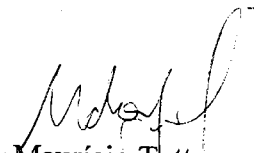
Ele atuou também no trabalho voluntário: criou e formou uma Fanfarra com crianças do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil vindo a desfilar no sete de setembro de mil novecentos e noventa e nove. Criou e formou a primeira Fanfarra do CIEM Ângelo Cônsoi que se tornou uma das melhores



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Estado de Minas Gerais

Fanfarras da região.

Sala das Sessões, em 5 de Julho de 2016.


Maurício Tutty
PRESIDENTE DA MESA


Lilian Siqueira
VEREADORA